

**TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA, GOVERNANÇA TERRITORIAL E
TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ROTA BIOCEÂNICA: PERSPECTIVAS PARA
O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Elizandra Pequeno Dutra (elizandratourismologa@gmail.com)

Fábio Roberto Cordeiro Da Silva (frcordeiro.ri@gmail.com)

Arlinda Cantero Dorsa (acdorsa@ucdb.br)

A Rota Bioceânica (Corredor Bioceânico de Capricórnio) constitui uma iniciativa estratégica de integração sul-americana, conectando Brasil, Paraguai, Argentina e Chile por meio de um corredor logístico voltado à circulação de pessoas, mercadorias e investimentos. Apesar de comumente relacionada com aspectos econômicos e logísticos, sua implantação também gera significativos impactos socioterritoriais, especialmente sobre as comunidades locais inseridas em sua área de influência.

Nesse contexto, o turismo de base comunitária (TBC) apresenta-se como uma abordagem capaz de promover o fortalecimento do protagonismo comunitário, a valorização de patrimônios culturais e naturais e a indução de processos de desenvolvimento territorial sustentável. De forma complementar, a governança territorial e as tecnologias digitais configuram-se como elementos estruturantes para a organização, gestão e fortalecimento de iniciativas turísticas em territórios inseridos em dinâmicas de integração regional.

Este trabalho tem como objetivo analisar as potencialidades da articulação entre turismo de base comunitária, governança territorial e tecnologias digitais no contexto da Rota Bioceânica, considerando suas contribuições para o fortalecimento das comunidades locais e para a promoção do desenvolvimento sustentável. A pesquisa adota abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e documental, contemplando literatura sobre desenvolvimento territorial, governança, paradiplomacia, turismo de base comunitária e inovação tecnológica, além de experiências em comunidades rurais, tradicionais e fronteiriças.

As análises indicam que a incorporação de tecnologias digitais pode contribuir para ampliar o acesso, a organização e o compartilhamento de informações territoriais, além de fortalecer redes colaborativas entre atores locais. Também pode apoiar processos de planejamento participativo e ampliar a visibilidade de iniciativas comunitárias em diferentes escalas. Paralelamente, a governança territorial demonstra papel central na articulação entre comunidades, instituições públicas e organizações sociais, favorecendo processos mais integrados de tomada de decisão e gestão compartilhada do território.

Como perspectiva de aplicação, destaca-se o potencial de desenvolvimento de ferramentas digitais voltadas ao mapeamento de potencialidades territoriais, à gestão de informações turísticas e ao fortalecimento de iniciativas de turismo de base comunitária ao longo da Rota Bioceânica. Tais ferramentas podem contribuir para a qualificação da oferta turística e para a integração de informações estratégicas entre os diferentes atores envolvidos.

Conclui-se que a articulação entre turismo de base comunitária, governança territorial e inovação tecnológica constitui um campo relevante para a formulação de estratégias de desenvolvimento mais sustentáveis, inclusivas e integradas, especialmente em contextos marcados por processos de integração regional como a Rota Bioceânica.

Palavras-chave: turismo de base comunitária (tbc); governança territorial; inovação tecnológica; integração regional; desenvolvimento territorial sustentável.